

Anestesiologia e a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia em ano de pandemia

Rosário Órfão, presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA) faz um balanço sobre a atuação dos anestesiológicos e da SPA no presente quadro pandémico. Num ano atípico, as ações programadas para o 65.º aniversário da SPA não pararam, tendo sido reajustadas.

Anestesiológicos portugueses com doente crítico COVID-19

Os anestesiológicos portugueses, com os seus conhecimentos, capacidades técnicas, skills, grande resiliência, serenidade e elevado sentido ético, deram uma demonstração do seu humanismo, polivalência, capacidade de trabalho e altruísmo, integrando desde a primeira onda da pandemia SARS-CoV-2 as equipas médicas que tratam o doente crítico COVID-19.

Os internos de formação específica em Anestesiologia ombrearam com os especialistas. Viram o seu internato interrompido e colaboraram na abordagem da pandemia, na formação sobre proteção individual, integrando equipas pré hospitalares, hospitalares de cuidados intermédios e enfermarias tampão, além das unidades de cuidados intensivos.

Os órgãos que representam os Anestesiológicos como a Sociedade e o Colégio, desdobraram-se na elaboração de Recomendações e pareceres para abordagem do doente COVID-19 com toda a segurança para doentes e profissionais. Elaboraram inquéritos e desdobraram-se para responder às múltiplas solicitações.



“Em ano de 65.º aniversário a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia e os anestesiológicos estão orgulhosos de ter estado à altura do maior desafio das suas vidas.”

Após a primeira onda, os anestesiológicos multiplicaram-se na retoma da atividade assistencial pois, são uma classe imprescindível para as intervenções de todas as especialidades cirúrgicas e grande parte das imagiológicas. A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA), a par de outras sociedades científicas, elaborou Recomendações para Priorização e reforço da Segurança na retoma da atividade não COVID.



 Rosário Órfão, presidente da SPA

Atualmente, num esforço heróico, desdobramo-nos entre anestesia, para recuperação das listas de espera, manutenção da atividade cirúrgica de base, consulta de dor e resposta à segunda onda da infeção por SARS-CoV-2, na abordagem do doente cirúrgico ou crítico.

Estou certa de que continuaremos a dar uma resposta adequada ao enorme desafio apresentado à humanidade pela pandemia COVID-19.

Como presidente da SPA, expressei o meu ORGULHO, RESPEITO e GRATIDÃO a todos os anestesiológicos portugueses.

Academia SPA e formação continua durante a pandemia

Uma das funções da SPA é promover a formação contínua dos anestesiológicos. Em 2018, criámos o “Projeto da Academia”.

Em 2020, organizamos atividades de formação contínua para abordagem do doente COVID-19 mas também não descurando outras áreas da Anestesiologia, especialidade dinâmica sempre em evolução. Assim, acautelando a segurança dos seus profissionais e da população portuguesa, a direção da SPA em 3 de março adiou o Congresso anual para 2021 e optou pela organização de vários Webinars.

“Medicina intensiva do doente COVID-19” e “Transporte do doente crítico COVID-19”, foram organizados pelas Secções de Medicina Intensiva e de Simulação da SPA, respetivamente. Tiveram enorme adesão.

“Dor crónica pós cirúrgica” organizado pela Secção de Medicina da Dor da SPA proporcionou uma atualização sobre o tema.

A Medicina Perioperatória foi alvo de três webinars com temas como “Complicações pulmonares pós operatórias”, “Abordagem da hemorragia digestiva” com apresentação de algoritmos por grupo multidisciplinar e “Patient Blood Management”, onde se demonstrou a importância da implementação de um programa institucional com circuitos bem definidos para preparação dos doentes, menor desperdício de recursos e melhor qualidade de vida e segurança.

Três webinars foram dirigidos aos internos. Em julho, sobre as implicações da pandemia na sua formação, em outubro apresentação e atribuição de prémios e menções honrosas para trabalhos de investigação e, em novembro, sobre Investigação Clínica e Comunicação.

Conseguimos realizar alguns cursos práticos de via aérea, imprescindíveis para a formação de um anestesiológico e fundamentais também para a abordagem do doente COVID-19 em contexto de Emergência e Medicina Intensiva. Não foi possível responder completamente à elevada procura mas, definindo prioridades, conseguimos dar resposta às situações mais prementes.

65º Aniversário da SPA em ano de Pandemia e Projeto Mundial da Anestesiologia

A Federação Mundial (WFSA) e o Board Europeu de Anestesiologia elegeram para as Comemorações do Dia Mundial da Anestesiologia celebrado em 16 de outubro, o tema do “Bem-estar Ocupacional dos Anestesiológicos”.

Temos noção de que o bem-estar no exercício profissional embora crucial é muito ignorado. As gerações mais novas têm mais consciência e são mais reivindicativas, mas as mais velhas são acomodadas. Este tema tinha sido proposto pela Secção de Internos da SPA, para o II Encontro Nacional de Internos de Anestesiologia (ENIA), previsto para outubro de 2020.

Para continuarmos a cumprir a nossa obrigação ética, moral e profissional, temos que ter saúde física e mental. Só assim podemos ter uma prestação com qualidade que garanta a segurança dos nossos doentes.

A consciência do bem-estar no trabalho está a nascer. É o nosso projeto mais recente, tendo-nos associado à WFSA. Criámos um grupo de trabalho, composto por colegas de todo o país, que com grande dinamismo está a arrancar com várias iniciativas que visam a manutenção desse bem-estar profissional.

O esforço heróico que a pandemia implicou para os anestesiológicos desdobrados entre anestesia, recuperação das listas de espera, manutenção da atividade cirúrgica de base, consulta de dor e resposta às várias ondas da infeção por SARS-CoV-2, torna estas questões mais prementes.

Em ano de 65.º aniversário a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia e os anestesiológicos estão orgulhosos de ter estado à altura do maior desafio das suas vidas.

